

OPERAÇÃO ACOLHIDA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS DOCUMENTOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM OPERAÇÕES

OPERACIÓN DE BIENVENIDA: UN ESTUDIO DE CASO SOBRE DOCUMENTOS DE COMUNICACIÓN SOCIAL EN OPERACIONES

WELCOME OPERATION: A CASE STUDY ON SOCIAL COMMUNICATION DOCUMENTS IN OPERATIONS

Wilson Bernardo Alves ¹

Resumo

O estudo versará sobre confecção da documentação de comunicação social em operações militares. O foco deste trabalho está na importância da gestão dos documentos de comunicação social em operações elaborados pela Força Tarefa Logística Humanitária Roraima durante a Operação Acolhida. O objetivo do trabalho é discutir quais são os impactos da elaboração de documentos de comunicação social, mediado pelo Centro de Comunicação Social do Exército (CComSEx) para favorecer a comunicação com o público alvo durante a operação. Sendo assim, os documentos de comunicação social em operações militares são de significativa importância, pois buscam dar informações a opinião pública acerca da missão a ser realizada, bem como de informar a cadeia de comando sobre fatos que possam repercutir de maneira negativa a fim de que sejam mitigados pela mesma ou por outros vetores de capacidades relacionadas à informação nas operações de amplo espectro. Dessa forma, o trabalho visa responder qual impacto de um documento de comunicação social em uma operação e quais seriam as consequências de um documento mal elaborado para a imagem de uma operação. Como resultado do projeto espera-se entender que a elaboração dos documentos de comunicação social pode proporcionar o desenvolvimento de ações a fim de criar um ambiente favorável à tropa que atua na operação bem como apoio de diversos órgãos, a partir do momento que se observa a seriedade na condução das ações através dos referidos documentos.

Palavras-Chaves: Documentos, Comunicação Social, Operação Acolhida, Boa Vista, Venezuelanos.

RESUMEN

El estudio versará sobre la preparación de la documentación mediática en operaciones militares. El enfoque de este trabajo está en la importancia de la gestión de los documentos de comunicación social en las operaciones elaboradas por el Task Force de Logística Humanitaria Roraima durante la Operación Bienvenida. El objetivo del trabajo es discutir cuáles son los impactos de la elaboración de documentos de comunicación social, mediada por el Centro de Comunicación Social del Ejército (CComSEx) para favorecer la comunicación con el público objetivo durante la operación. Así, los documentos de comunicación social en operaciones militares son de gran importancia, ya que

¹ Centro de Estudo de Pessoal do Exército e Forte Duque de Caxias. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); Pós-graduação Latos Sensu em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO); Pós-graduação em Bases Geo-Históricas para formulação Estratégica pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

buscan dar información a la opinión pública sobre la misión a realizar, así como informar a la cadena de mando sobre hechos que puedan tener un impacto negativo. de modo que sea mitigado por el mismo u otros vectores de capacidades relacionadas con la información en operaciones de amplio espectro. De esta forma, el trabajo pretende dar respuesta a qué impacto de un documento de comunicación social en una operación y cuáles serían las consecuencias de un documento mal elaborado para la imagen de una operación. Como resultado del proyecto, se espera entender que la elaboración de documentos de comunicación social puede facilitar el desarrollo de acciones con el fin de crear un ambiente favorable para las tropas que operan en la operación, así como el apoyo de varias agencias, desde el momento que la seriedad en la realización de las acciones a través de los documentos antes mencionados.

Palabras clave: Documentos, Comunicación Social, Operación de Bienvenida, Boa Vista, Venezolanos.

ABSTRACT

The study will deal with the preparation of media documentation in military operations. The focus of the work is on the importance of managing social communication documents in operations prepared by the Humanitarian Logistics Task Force Roraima during Operation Welcomed. The objective of the work is to discuss what are the acts of declaring social communication documents, mediated by the Army's Social Communication Center (CComSEx) to favor communication with the target audience during an operation. Thus, the documents of social communication in military operations are of importance, as they seek to give information to the public opinion about the mission to be carried out, as well as to inform the chain of command about facts that may have a negative impact on so that they are mitigated by the same or other resource vectors related to information in broad-spectrum operas. Thus, the work aims to answer which impact of a media document on an operation and what would be the consequences of a poorly prepared document for the image of an operation. As a result of the project, it is expected that the elaboration of social communication documents can favor the development of actions in order to create a favorable environment for the troops that operate in the operation, as well as the support of several bodies, from the moment they are -were serious about conducting actions through the documents prepared.

Keywords: Documents, Social Communication, Operation Reception, Boa Vista, Venezuelans.

INTRODUÇÃO

O estudo abordará a confecção de documentos de comunicação social pela Força Tarefa Logística Humanitária na Operação Acolhida, com o objetivo de discutir os impactos da elaboração de documentos de comunicação social, mediado pelo CComSEx para favorecer a comunicação com o público alvo durante a operação.

De modo geral é analisada a gestão dos documentos de comunicação social em operações durante a referida operação.

Para o proposto espera-se definir e caracterizar a comunicação social no âmbito das operações dentro do previsto nas documentações específicas elaboradas pelo Exército Brasileiro.

Definir e apresentar as peculiaridades e condicionantes da Operação Acolhida no ambiente de recebimento dos refugiados venezuelanos pela Força Tarefa.

Apresentar as particularidades das documentações de comunicação social empregadas na Operação Acolhida e analisar esses documentos principalmente os que servem de acesso aos órgãos de imprensa e as entidades civis de relacionamento com a operação, dentre elas: Organização para as Nações Unidas (ONU), Organizações Não Governamentais (ONG) de apoio, nacionais e estrangeiras e organismos internacionais.

Os documentos de comunicação social elaborados em operações são fundamentais para o acompanhamento das ações com a finalidade de colocar o comando a par dos acontecimentos, fortalecer a imagem da força junto à opinião pública e no caso específico da missão da Operação Acolhida, a auxiliar no estreitamento de laços e a criação de parcerias com diversas entidades.

A importância do tema reveste-se do fato de que a projeção da imagem do Brasil e da Força na referida missão de caráter humanitário, conta com a presença de inúmeras instituições de Estado e de Organizações não governamentais (ONG) nacionais e internacionais em apoio. Além disso conta com a presença do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), órgão de importância da ONU relacionado à refugiados ao redor do mundo. Os documentos de Comunicação social elaborados nessa operação tem um valor significativo em meio a todo o contexto da missão.

Alguns desses documentos têm ainda por objetivo, informar a cadeia de comando sobre fatos que possam repercutir de maneira negativa, a fim de que sejam mitigados por outros vetores de capacidades relacionadas à informação nas operações de amplo espectro.

O trabalho visa responder qual impacto de um documento de comunicação social em uma operação e quais seriam as consequências de um documento mal elaborado para a imagem da missão.

A elaboração de documentos coerentes na área de comunicação social pode proporcionar o desenvolvimento de ações a fim de criar um ambiente favorável à tropa que atua na operação, bem como angariar apoio de diversos órgãos, observada a seriedade na condução das ações, através dos diversos documentos de informação.

Como uma das hipóteses evidencia-se a gestão inadequada dos documentos de Comunicação Social na Operação Acolhida que podem causar divergência de objetivos propostos pelo comando da operação.

A elaboração dos documentos de comunicação social pode proporcionar o desenvolvimento de ações criando um ambiente favorável à tropa que atua na operação bem como angariar apoio de diversos

órgãos, a partir do momento que observa-se a seriedade na condução das ações e a veiculação das informações da operação por meio dos documentos de comunicação social.

Além de conhecer e entender o discurso da mídia nacional e internacional, o comunicador social deve levar em consideração que a Operação Acolhida extrapolou os limites da fronteira brasileira com o mundo e que os documentos de sua elaboração terão visibilidade em mídias internacionais, impactando na imagem não somente da Força como de todo o país.

Outra questão seria discutir ainda, quais seriam os impactos da elaboração de documentos de comunicação social, mediado pelo Centro de Comunicação Social do Exército (CComSEx) para favorecer a comunicação com o público alvo durante a operação.

Dessa forma a pesquisa tem por finalidade estudar os diversos documentos de Comunicação social utilizados pela Força Tarefa Logística Humanitária Roraima na Operação Acolhida.

Em razão da insuficiência de material científico para estudo da comunicação social para e no Exército Brasileiro, busca-se se desenvolver o projeto em apreço prospectando servir de embasamento para futuros estudos.

Verifica-se, portanto, o esforço e a mobilização para se efetivar estudos em comunicação social em diversos níveis operacionais e variedades de documentos de comunicação social internos. Pela sua relevância na elaboração dos documentos de comunicação social, é possível identificar a necessidade de um tratamento especial à confecção desses documentos bem como na formação dos profissionais ligados às capacidades relacionadas à informação, em especial ao agente vocacionado à Comunicação Social, para o cumprimento de suas funções de preservação e fortalecimento da imagem da Força.

Contudo, quando comparada a outras capacidades relacionadas à informação, a Comunicação Social e seus produtos encontram-se em situação mais exposta à visibilidade midiática. Torna-se, portanto, relevante o mapeamento, estudo e a adoção de técnicas e metodologias relacionadas à produção de documentos de comunicação social aplicados às operações militares. A abordagem do tema sob o ponto de vista do estudo de caso sobre a produção de tais documentos favorece à mudança de comportamento necessária diante do tema, pois envolverá as habilidades necessárias ao comunicador social para produzir documentos de tamanha relevância à imagem da instituição Exército Brasileiro.

Por fim, o impacto que a Operação Acolhida tem diante da mídia nacional e internacional para a Força e para o Brasil, também justifica a escolha e o desenvolvimento deste artigo científico. Atualmente, o Exército Brasileiro (EB) está iniciando o seu 9º Contingente de tropas no Estado de Roraima no acolhimento aos imigrantes venezuelanos.

2. Situação problemas/pergunta de partida

Os documentos de Comunicação em operações militares são de importância significativa, pois buscam dar informações a opinião pública acerca da missão a ser realizada, bem como de informar a cadeia de comando sobre fatos que possam repercutir de maneira negativa a fim de que sejam mitigados pela mesma ou por outros vetores de capacidades relacionadas à informação nas operações de amplo espectro.

O trabalho visa responder qual impacto de um documento de comunicação social em uma operação e quais seriam as consequências de um documento mal elaborado para a imagem de uma operação.

Quando se observa as questões ligadas à imagem de uma instituição, entende-se que a relação dessa instituição com o público externo se traduz ou se materializa em uma aceitação de sua razão de ser ou de existir, principalmente no caso das Forças Armadas.

A necessidade de analisar e entender o discurso que é utilizado pela mídia, que influencia consideravelmente à opinião pública em um determinado tema, obriga o comunicador social a ter a exata noção do trabalho que precisa ser feito para assessorar o comando da operação na tomada de decisões que auxiliem na preservação e no fortalecimento da imagem da Força.

Dessa forma, um questionamento significativo seria quais os impactos de um documento mal elaborado para a imagem da operação. Quais reflexos para imagem da Força e para o país diante da opinião pública nacional e internacional, seria uma outra questão a ser respondida.

Tais questões levam a reflexão da grandeza do trabalho realizado pela comunicação social e suas consequências estratégicas.

3 Referencial Teórico

A Operação Acolhida é uma operação planejada pela Casa Civil da Presidência da República e executada pelo Ministério da Defesa com emprego de militares das Forças Armadas, na região do Estado de Roraima com variantes em outras localidades do Brasil.

Basicamente consiste no acolhimento e suporte dos imigrantes venezuelanos vítimas da crise político-econômica que assola aquele país.

A Força Tarefa Logística Humanitária Roraima (FT Log Hum RR), é a fração que conduz as ações em apoio aos imigrantes, tanto no acolhimento, abrigamento, alimentação e sua posterior interiorização.

Atualmente a FT Log Hum Roraima está iniciando o seu 9º Contingente e tem uma considerável projeção a nível internacional devido ao seu papel social e humanitário junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), servindo de referência no trato com refugiados.

Diante desse contexto, a veiculação das ações positivas implementadas pela Força Tarefa durante a operação é o grande vetor para projetar a imagem do Brasil e das Forças Armadas.

O uso adequado dos documentos de comunicação social pode potencializar essa projeção e estabelecer o Brasil no cenário internacional em uma posição de destaque no contexto das ações humanitárias.

3.1 Comunicação social em apoio às operações militares

A Comunicação Social (Com Soc) é uma ferramenta com grande significado, principalmente nos tempos atuais em que as mídias digitais ganham força e o interlocutor não somente recebe a mensagem, mas passa a ser influenciador e propagador da mesma. Em operações, a Comunicação Social é uma ferramenta que ganha considerável projeção à medida que seus efeitos colaterais possam significar a motivação para a existência ou permanência das tropas no terreno.

Dessa forma, é interessante entender, conforme o Manual de Campanha C 41-1, que a “Comunicação Social deve ser empregada para neutralizar as divulgações negativas da mídia, divulgar as operações além de elevar o moral da tropa e esclarecer a população e os órgãos de mídia, nacionais e internacionais, sobre a missão” (BRASIL, 2009).

Para elaboração de um documento de Comunicação Social, como por exemplo uma Aviso de Pauta ou *Press release*, cujo objetivo é veicular ações positivas para ganhar mídia espontânea, sob critério de jornalístico de noticiabilidade, considera-se que a ação humanitária e social sendo essência de uma operação, predispõe como algo favorável junta a mídia. Contudo, é de grande importância analisar o discurso dessa mídia em relação às ações da tropa durante tal operação.

3.2 A Operação Acolhida

Devido a grave crise política e econômica que a Venezuela tem passado, tal fato ocasionou um grande êxodo de venezuelanos para diversos países da América Latina. Segundo dados da ONU, soma-se um total de mais de 4 milhões de venezuelanos que abandonaram seu país, sendo o Brasil o quinto destino para esses imigrantes.

Diante disso, o governo brasileiro criou em 2018 a Operação Acolhida. Uma grande estrutura com objetivo de proporcionar condições dignas e ajuda humanitária aos imigrantes em situação de vulnerabilidade no Brasil. A operação conta com apoio da ONU além de mais de 100 entidades civis. Hoje há uma estimativa do Governo Federal que cerca de 260 mil imigrantes estejam no país.

A criação da Operação Acolhida demandou a formação de uma Força Tarefa, caracterizada pelo grupamento de diferentes unidades, reunidas sob um comando, para o cumprimento dessa missão.

A Força Tarefa Logística Humanitária Roraima (FT Log Hum RR) de coordenação do Ministério da Defesa, é atualmente o braço logístico da missão sendo composta por militares da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira. Conta ainda com apoio de integrantes de diversas agências como Polícia Federal dentre outros, sendo apoiada por vários ministérios do Brasil.

3.3 Documentos de comunicação social na Operação Acolhida

Os documentos de Comunicação Social são ferramentas fundamentais para as operações. Através desse documento à tropa tem condições adequadas para atuar a medida que ganha o apoio da opinião pública em sua missão.

Na Operação Acolhida a opinião pública é fundamental e não se resume apenas na opinião local. É algo de vulto em âmbito nacional e internacional, devido aos agentes envolvidos e o público alvo da missão que são os imigrantes estrangeiros.

Uma parte considerável desses documentos são utilizados para expor as ações realizadas pela tropa na Operação Acolhida e são destinados a mídia para criar o elo de informação, buscando a notícia positiva espontânea favorecendo assim à preservação e o fortalecimento da imagem da operação.

Abaixo serão citados os documentos dirigidos à imprensa pelo seu impacto em comunicar-se com os diversos veículos de comunicação envolvidos, gerando impacto na imagem da operação.

3.3.1 Aviso de pauta ou *press release*

O Manual Técnico – Técnicas e Procedimentos de Comunicação Social - EB10-MT-11.001 define que a Aviso de Pauta “são documentos dirigidos pelo Exército a jornais e emissoras de rádio, televisão, internet dentre outros, com a finalidade de divulgar, informar, esclarecer ou despertar a atenção dos veículos de imprensa para determinado assunto de interesse da Força” (BRASIL, 2017, p.2-6).

Conforme questionário elaborado nesta pesquisa, os documentos mais utilizados na operação são os Avisos de Pauta ou *Press Release* cujo objetivo é buscar veicular ações positivas com o objetivo de ganhar mídia espontânea pelo critério de noticiabilidade da utilidade pública e ação social como por exemplo uma Ação Cívico Social (ACISO). No caso da Acolhida tem o apelo noticiável pela presença de estrangeiros e da ação humanitária.

Sendo o papel da FT Log Hum RR de apoiar e auxiliar no acolhimento dos imigrantes, a imagem da Força na operação é fortalecida se atender os padrões aceitáveis de proporcionar ações que gerem dignidade aos imigrantes com abrigo, alimentação e saúde.

3.3.2 Nota oficial ou nota à imprensa

Outro documento utilizado é a Nota Oficial ou Nota à Imprensa. Sua finalidade é atender determinada demanda da mídia em relação a um ocorrido, de modo a anunciar ou esclarecer ao público o posicionamento da instituição, de um fato que porventura tenha acontecido na operação e que desperte interesse da mídia na veiculação (BRASIL, 2017).

Esse documento não é confeccionado em condições tão favoráveis devido à questionamentos sobre fato que impacta a imagem da operação.

Porém, uma posição oficial da Força, de que estão sendo apurados os fatos, serve de resposta que a instituição está tomando providências em relação ao caso.

Algumas situações exigem inclusive o envio da Ficha de Informação de Pronto Interesse do Sistema de Comunicação Social (FIPIS) ao CComSEx.

3.3.3 Nota de esclarecimento

A Nota de Esclarecimento tem por missão dirimir dúvidas sobre uma notícia veiculada na mídia de maneira incompleta, ou equivocada que possa denegrir a imagem da instituição e da missão realizada. Sendo uma demanda de impacto nacional, é necessário antes da referida nota, um contato com o CComSEx, para avaliar se é adequada a resposta (BRASIL, 2017).

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi de natureza científica com busca sistemática de coleta de documentos para verificar a hipótese de estudo com vista a contribuir para a evolução do conhecimento das Ciências Sociais e Humanas. O projeto foi submetido aos trâmites de supervisão e orientação de especialista em comunicação social com experiência prática na Operação Acolhida. Em relação à ciência, o estudo se delineou de base empírica, uma vez que pretendeu mensurar a elaboração dos documentos de comunicação social em operações. A abordagem foi mista.

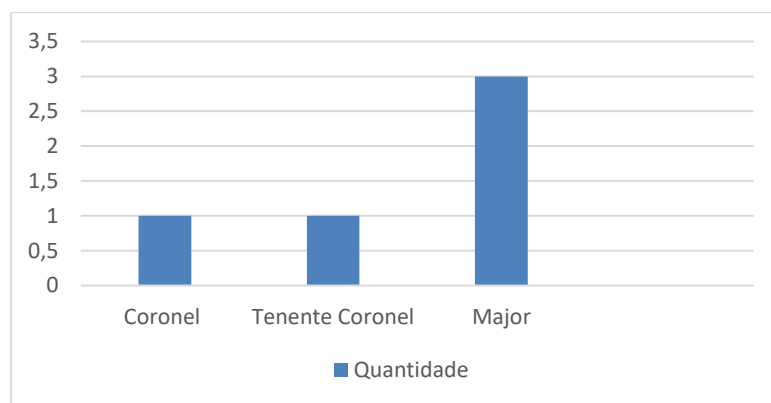
Quanto aos seus objetivos a pesquisa é descritiva, centrada na captação de dados e modelos, observação e análise de dados de documentos. Os procedimentos de estudo de campo teve a observação e coleta de dados diretamente do local da ocorrência dos fatos, além da pesquisa bibliográfica e documental.

Abordagem qualitativa com pesquisa de campo de característica indutiva em que a coleta de dados foi via estudo de caso com uso de questionário e estudo documental com análise de dados conforme estratégia abordada por Bardin (2006).

Por fim, o tratamento dado foi o de análise de conteúdo conforme estratégia abordada por Bardin (2006). O tratamento textual de artigos enquanto revisão da literatura será mediado pela tabela de análise de textos acadêmicos científicos proposta por Novikoff (2010).

5 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

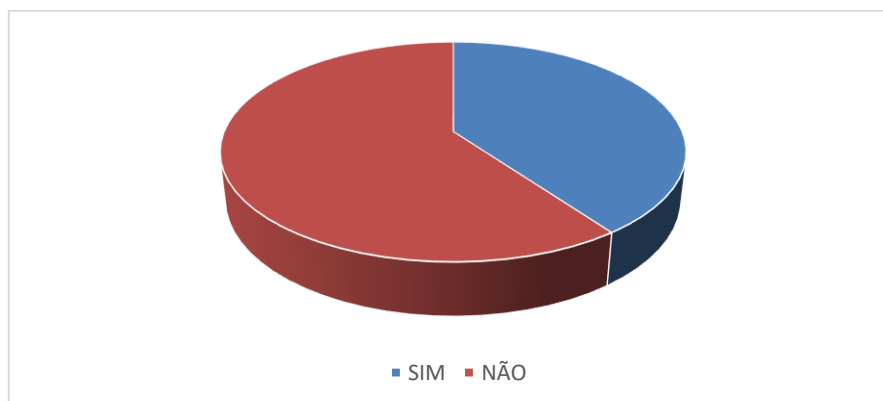
Foi realizado um questionário com uma amostra de cinco militares dos oito contingentes que compuseram a célula D7, responsável pela parte de Comunicação Social em contingentes da Operação Acolhida. Esses militares ocuparam a função de Chefe de Célula, conforme Gráfico 1.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 1 – Distribuição do universo de militares participantes do estudo, 2020.

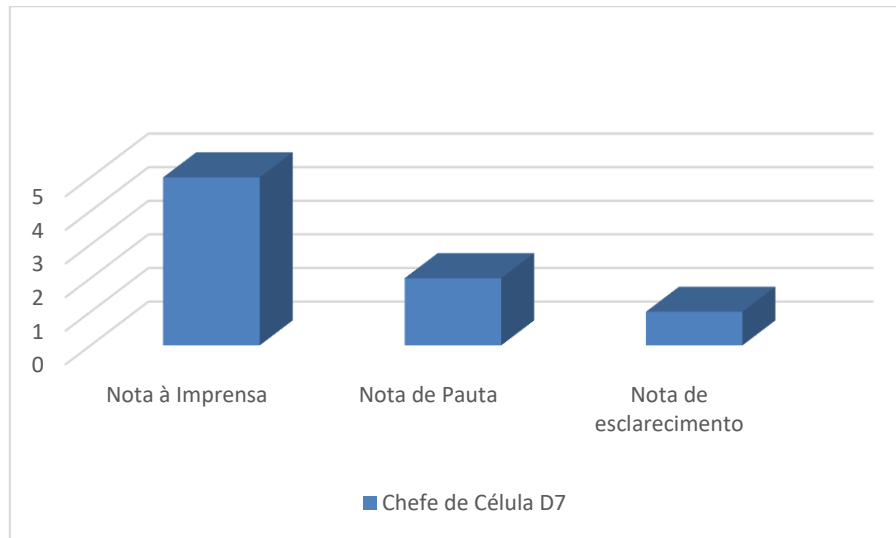
Após finalizado o processo de recebimento dos questionários, constatou-se que 60% dos entrevistados consideram que os documentos utilizados não atendem as necessidades da operação, conforme Gráfico 2.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 2 – Verificação da necessidade dos documentos de Com Soc para a operação.

Segundo os questionados, os documentos mais utilizados durante a operação no seu respectivo contingente foram, conforme gráfico 3.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 3 – Distribuição dos documentos mais utilizados no contingente.

Dos questionados, 100% disseram que a nota à imprensa é o documento mais empregado. Já o *press release*, com vistas a obter a exposição de determinado assunto pela mídia de maneira espontânea, seria o segundo documento mais confeccionado.

Por último viria a nota de esclarecimento que tem o objetivo de esclarecer um determinado fato exposto pela mídia que prejudica a imagem da Operação Acolhida.

O entrevistado S001-F-54-L01, relata que todas as ações de Com Soc foram realizadas, sendo as ações de assessoria de imprensa as mais empregadas durante a operação em seu contingente.

Na questão ao comunicador social, qual seria sua opinião acerca da importância dos documentos elaborados para a missão, 80% dos entrevistados relataram que é de fundamental importância para a operação a elaboração desses documentos. Apenas 20% acreditam que os documentos não sejam a parte mais importante e que as ações das Forças empregadas junto à população local seria efetivamente o que mais importaria no contexto da Operação Acolhida.

CONCLUSÃO

A Comunicação Social é uma ferramenta de grande relevância para as operações e sua missão de preservar e fortalecer a imagem da Força, tem um papel fundamental nas operações no mundo atual.

Em especial, a Operação Acolhida têm sido um enorme desafio para o país e para o Exército Brasileiro. A sua exposição prolongada e sua imagem mantida com uma grande frequência nos holofotes da mídia requer do Comunicador Social que assessora o Comando da operação, inúmeras qualidades e

grande versatilidade ao lidar com a mídia em busca por notícias e furos de reportagens, principalmente às negativas que lhes favorecem destaques nos seus veículos de comunicação.

Tendo a exata noção dessa situação, o Exército Brasileiro tem preparado de maneira oportuna e adequada seus quadros para desenvolver a tarefa de realizar a comunicação social numa operação de envergadura de nível internacional a fim de elevar o nome do Brasil e das instituições presentes sob sua coordenação.

Os documentos de comunicação social têm uma função preponderante nas ações desenvolvidas na operação permitindo a interlocução junto à mídia local, nacional e internacional dentro da área de operações.

Tais documentos permitem assumir a iniciativa nas narrativas junto às mídias e apresentar as ações realizadas pela Força Tarefa em prol aos imigrantes, mantendo assim a exata versão dos fatos e a atuação do Estado sob a coordenação da Casa Civil e Ministério da Defesa.

Através da Comunicação Social e dos seus documentos bem elaborados, a imagem da instituição Exército Brasileiro, intimamente atrelada à Operação Acolhida, tem sido preservada e fortalecida e os frutos desse emprego são os elevados índices de confiança que crescem a cada dia.

A Organização das Nações Unidas (ONU) frequentemente elogia o trabalho do Brasil realizado com os imigrantes. Tal fato favoreceu em algumas oportunidades ao Comandante da Força Tarefa no ano de 2018, General de Divisão Eduardo Pazuello, sua ida ao Comitê da ONU para falar sobre o desenvolvimento da missão humanitária, sendo vista como um modelo de sucesso no trato com imigrantes refugiados.

O estudo em questão favoreceu a percepção da efetividade dos documentos de comunicação social nas operações e que estas ferramentas coadunam com o proposto nos manuais e legislações em vigor.

Referências

- BARDIN, L. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70.
- BRASIL. **A Operação Acolhida**, Brasília, DF: Casa Civil, [2018] Disponível em: <https://www.gov.br/acolhida/historico>. Acesso em: 02 set 2020.
- BRASIL. **Caderno de Comunicação Social FALANDO COM A IMPRENSA**, Brasília, Exército Brasileiro, 2012
- BRASIL. **Manual de Campanha C 45-1** – Comunicação Social – 1ª Edição, Estado-Maior do Exército.

BRASIL. **Manual de Fundamentos** – Comunicação Social, 2ª Ed., EB, 2017

BRASIL. **Manual Técnico – Técnicas e Procedimentos de Comunicação Social - EB10-MT-11.001**, Centro de Comunicação Social do Exército, 1ª Ed., 2017.

BRASIL. **Plano de Comunicação Social do Exército 2014**, Centro de Comunicação Social do Exército.

NOVIKOFF, C. **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, 2010.

Recebido em: 10/11/2020

Aceito em: 01/12/2020

Endereço para correspondência:

Nome Wilson Bernardo Alves

Email capalves31@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)